

MEDIAÇÃO E LINGUAGEM

DIÁRIO DE BORDO

“Revisão de textos: tornar observável, levantar alternativas e escolher. Um procedimento de (re)conhecimento da linguagem e do sujeito”.

Kátia Lomba Bräkling.

(11 de fevereiro de 2014)

O FOCO DO TRABALHO DA VC

Esta VC tem a intenção de apresentar ao professor, PC e PCNP uma reflexão organizada a respeito de o que o trabalho com a revisão e reescrita dos textos representa na prática de linguagem.

Considerando esse aspecto, pretendemos organizar uma conversa sobre quais conhecimentos estão implicados nessa ação didática e sobre como esta prática pode ser organizada no cotidiano da sala de aula.

Com a intenção de colaborar para uma discussão que possa, efetivamente, contribuir para a análise da prática de revisão de textos realizada na escola, propomos a todos algumas leituras – de textos e trechos de textos – que, quiçá, possam levar à reflexão de aspectos implicados na revisão de textos, assim como dar consistência a ela.

ORIENTAÇÕES PARA REFLEXÃO SOBRE O ASSUNTO

MOMENTO 1

Para começar a prévia reflexão sobre o assunto, leia as citações apresentadas a seguir e, depois, analise:

- a) De que modo cada uma das citações se relaciona com a prática de revisão de textos? Anote ao lado de cada um dos excertos o aspecto a que ele te remete quando você o relaciona com revisão e reescrita de texto.

- b) De que modo as citações se relacionam entre si e com a prática de revisão de textos? Elabore um pequeno texto expositivo que caracterize o procedimento de revisão, tendo a reescrita como parte desse processo. Você pode organizá-lo na forma de itens ou simples anotações, se quiser, e começá-lo da seguinte maneira: “Podemos dizer que revisão envolve...”.

Excerto 1

“(...) os tempos deixaram de ser noite de si mesmos quando as pessoas começaram a escrever, ou a emendar... que é obra doutro requinte e doutra transfiguração.”
(*Saramago*)¹

Excerto 2

“(...) por que caminhos eles andaram e se perderam antes de alcançarem a definitiva forma, se é que tal coisa existe.” (*Saramago; idem*)

Excerto 3

“Que a gente não canse, de apontar o lápis e refazer o texto, de procurar a palavra, de revirar o papel e a alma do avesso, de encontrar a ‘rima’. Que não nos vença o gosto amargo, o riso murcho, a palavra vazia. Que o inverso disso ganhe sim, e ganhe sempre. Que a rotina não nos destrua, que ainda nos dê crises de riso, que ainda pulse. Só isso que eu quero pra dezembro, e pros outros onze meses.” (*Clara D.*)²

Excerto 4

“Quero enfiar a ideia, achar o rumozinho forte das coisas, caminho do que houve e do que não houve. Às vezes não é fácil. Fé que não o é.” (*Guimarães Rosa*)

Excerto 5

“O crescimento de níveis de deliberação (que precisam ser mais bem conhecidos na esfera da pesquisa) envolve internalizações sucessivas de competências que se constroem no plano intersubjetivo e que permitem a consolidação das funções

¹ SARAMAGO. **História do Cerco de Lisboa**. São Paulo: Companhia das Letras: 1989.

² Adaptado de http://pensador.uol.com.br/autor/clara_d/. Acesso em 31jan2014.

comunicativa (regulação da ação do outro) e individual (autorregulação) da escrita. Supomos que as mudanças nessa direção se iniciem nos esforços de distinção entre gerar o texto e pensar sobre o texto, distinção esta que não é manifestada imediatamente pelo escritor iniciante”. (Smolka e Góes: 1992; p. 96.)³

Excerto 6

“A aprendizagem da linguagem é já um ato de reflexão sobre a linguagem. (...) As ações linguísticas que praticamos nas interações em que nos envolvemos demandam esta reflexão, pois compreender a fala do outro e fazer-se compreender pelo outro tem a forma de um diálogo.” (Geraldi: 1997, p. 17.)⁴

Excerto 7

[Sobre o rascunho como espaço de comunicação consigo mesmo.]

“Duas semióticas intervêm nas modificações de gênese: a da linguagem verbal por um lado, e a de uma paralinguagem na qual se risca, flecha, sobrecarrega. O que faz o escriba? Ele faz indicações para ele mesmo: ele coloca em memória, de forma econômica e não explícita, um programa de modificações que ele reserva para modificar posteriormente. Ele representa para si mesmo ao menos duas faces da inscrição, uma comportando notações mínimas, frequentemente não verbalizadas, e outra traduzindo, por modificações de linguagem, indicações mais ou menos legíveis nas rasuras.” (Fabre: 1992, p. 09.)⁵

Excerto 8

“A reescrita tem como origem uma série de interrogações sobre a adequação do discurso primeiro em relação a uma consigna particular, um determinado leitor, seu próprio desejo, um ato a cumprir, desafios precisos etc. Reescrever é colocar questões sobre seu próprio texto, ou seja, indica uma consciência do já-dito, uma

³ SMOLKA A. L., GÓES. M. C.. **A criança e a linguagem escrita: considerações sobre a produção de textos.** In ALENCAR. E. M. L. S de. (Ed) *Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem.* São Paulo: Cortez, 1992. 217p. p.51-70.

⁴ GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

⁵ FABRES, C.. **Variantes de réécriture, citations, discours rapportés à l'école élémentaire.** *Cahiers d'Acquisition et de Pathologie du Langage,* Paris, v. 9, p. 9-20, 1992.

capacidade de avaliar em função de um certo número de parâmetros e da possibilidade de reformulação.” (Delamote-Legrand: 1992, p. 106)⁶

MOMENTO 2

Agora faça a leitura dos seguintes textos:

A. BRÄKLING, Kátia Lomba. **Revisão e correção: variações sobre o mesmo tema?** São Paulo: 2012.

B. DOLZ, Joaquim *et alii*. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem.** Campinas: Mercado de Letras. 2010.

Capítulo 1: Ensinar a Produção Escrita (pp. 13-30).

Capítulo 5: Os Dispositivos de Ensino (pp. 61-66).

Depois de realizada a leitura, retome as anotações que você fez a partir dos excertos e compare a reflexão que fez antes com a que realizou neste momento. Que aspectos puderam ser aprofundados, ampliados, esclarecidos?

MOMENTO 3

Leia os textos de alunos em anexo, assim como a proposta de produção apresentada para os mesmos. Escolha um dos textos e, supondo que seja representativo da proficiência de uma classe, organize uma atividade de revisão – ou uma sequência de atividades – para problematizar as questões textuais que apresenta.

Anote e leve para a videoconferência, assim como os demais registros, de modo que possa recorrer a eles caso seja necessário na interação.

Se quiser também poderá enviar questões antecipadamente para os e-mails da Secretaria e também para o meu: kbrak2006@gmail.com ou por meio de minha página no facebook.

⁶ DELAMOTTE-LEGRAND, Régine. **Les Bruillons: indices d’acquisition et objets d’apprendissage.** In LANE, P. *Ecritures Écrites: pp 104-115. CRDP: Rouen, 1992.*

Proposta Apresentada para o Aluno

SARESP 2012

7º ano do Ensino Fundamental

Proposta de Redação

Escreva seu texto imaginando que você está participando de um concurso lançado pelo jornal de sua cidade para descobrir novos talentos literários. As trinta melhores narrativas produzidas pelos alunos das escolas estaduais serão publicadas em uma coletânea. Para participar, leia o trecho a seguir e continue a narrativa.

UM EXEMPLO DE CORAGEM E AMOR

Num bairro da cidade, havia um barracão abandonado cujas portas estavam lacradas. No andar de cima, Sara, uma gatinha, vivia e alimentava-se de restos de comida que encontrava pelas redondezas. Ela conseguia entrar no barracão por uma janela que tinha o vidro quebrado. Estava, agora, com sua ninhada de cinco filhotes, no andar superior, bem protegidos, quando, no final de uma tarde, iniciou-se um grande incêndio no local.

Considerando o que expressa o título do texto (Um exemplo de coragem e amor), crie um enredo com a história de Sara e seus filhotes. Envolve outros personagens, incluindo humanos. Crie momentos de suspense capazes de despertar a curiosidade e atenção do leitor.

Dê um final à sua história, que poderá ter um desfecho feliz ou não.

Observações:

1. Faça inicialmente um rascunho.
2. Passe seu rascunho para o local indicado, com caneta de tinta azul ou preta.
3. Capriche na letra.
4. Escreva seu texto na modalidade culta (norma-padrão) da língua portuguesa.

REDAÇÃO

Um Exemplo de coragem e Amor

Num bairro da cidade, havia um barracão abandonado cujo as portas estavam lacradas.

No andar de cima, Sara, uma galinha, vivia e alimentava-se de restos de comida que encontrava pelas redondezas. Ela conseguia entrar no barracão por uma janela que tinha o vidro quebrado.

Então, agora, com sua ninhada de cinco filhotes, no andar superior, bem protegidos, quando, no final de uma tarde, iniciou-se um grande incêndio no local.

Sara não sabia o que fazer, com seus filhotes; não poderia, salva todos. Até que ela decidiu pedir ajuda ("miando" é claro), um jovem decidiu ir lá, para salvar a galinha e também nos seus olhos, tendo cuidado para não ser pego, com dificuldade de respirar, exultava a Galinha, mais não a encontrava, ouvia seus filhotes, os pequenos, quando dificultava sua passagem. Momentos, alcançou o local, e cada momento que o jovem, não ouvia, a Sara, e seus filhotes, sua esperança diminua. Chegando em um determinado lugar do barracão, sua esperança acabou quando viu Sara arrastando seus filhotes, que não demonstravam, batimentos cardíacos.

Então Sara desistiu-se, se juntando a eles. O jovem encontrou apenas um filhote, e jurou cuidar de sua vida.

Texto 2

REDAÇÃO

Um exemplo de coragem e amor

① insetos provocam muitas fumosidade é
tragedia os gatinhos não sabem como sair do
local e os filhotes os gatinhos ficou muito
assustado os bombeiros chegaram lá e salvou
os gatinhos foi levado para o veterinário:
George ele já salvou muitas vidas os
gatinhos vai passar em um tratamento
especial e depois vai para adotar e um dos
gatinhos fuippara adotar e mal chegou e já
fui adotado pela família minha a
família gostou muito do gatinho e o
gatinho foi muito feliz com a família
e eles foi muito feliz.

MOMENTO 4

De todo o estudo que você realizou, selecione aspectos que ainda preocupam você e, a partir deles, elabore questões para apresentar para a videoconferencista.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

1. ARAÚJO, Liane Castro de. **Reescrevendo a escrita na escola: a prática de revisão e reescrita textual mediada por pares.** Dissertação de Mestrado. UFBA: 2004.
2. BRÄKLING, Kátia Lomba. **Revisão e correção: variações sobre o mesmo tema?** São Paulo (SP): 2011.
3. DOLZ, Joaquim *et alii*. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem.** Campinas: Mercado de Letras. 2010.
4. FIAD, R. S.. **Operações linguísticas presentes nas reescritas de textos.** Revista Internacional de Língua Portuguesa, p. 4, p. 91-97, jan.1991.
5. GEHRKE, N. A. **Na leitura, a gênese da reconstrução de um texto.** Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 28, n. 4, p. 115-54, dez. 1993.
6. GERALDI, J. W. **Unidades básicas do ensino de português.** In: _____. *O texto na sala de aula: leitura & produção.* 2 ed. Cascavel: Assoeste, 1985. p.49-69.
7. _____. **Portos de passagem.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
8. _____. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação.** Campinas: Mercado de Letras - ALB, 1996.
9. MENEGASSI, Renilson José. **Da revisão à reescrita: operações linguísticas sugeridas e atendidas na construção do texto.** *Mimesis*, Bauru, v. 22, n. 1, p. 49-68, 2001.
10. _____ e MOTERANI, Natália Gonçalves. **Leitura e revisão de textos por professores em formação inicial.** II Seminário Nacional de Estudos da Linguagem. Cascavel (PR): UNIOESTE: 2010.